



DECIDE BRIEFING

EDITORIAL: Setembro 4 de Setembro, 2025 || www.pdecide.org

Apoio Psicossocial às Vítimas da Violência Pós-Eleitoral Nampula, Sofala e Maputo



Na sequência das tensões verificadas após o processo eleitoral em Moçambique, cerca de 30 pessoas afectadas por episódios de violência durante manifestações populares receberam apoio psicossocial por meio de uma intervenção promovida pela DECIDE, que acredita que esse deveria ser o primeiro passo a ser dado para a reconciliação.

Nesta primeira fase, com início no dia 30 de Julho de 2025, a assistência foi dirigida a famílias residentes nas províncias de Nampula (distrito de Meconta, Nacala Porto e Cidade de Nampula). Sofala (Cidade da Beira), Maputo (Cidade e Província) áreas que registaram altos índices de mortos, feridos e detenções arbitrárias. Essas comunidades enfrentam hoje desafios severos à sua segurança, saúde e bem-estar social, como resultado directo da instabilidade vivida.

Para responder às necessidades mais urgentes, cada família beneficiada teve a possibilidade de escolher o que mais necessitam. Foram distribuídos kits alimentares essenciais, pequenas máquinas para iniciar negócios, pequenos cursos profissionais,

telemóveis para regresso as aulas, materiais de construção e mais. Muitos beneficiários relataram dificuldades no acesso à saúde pública, citando percepções de estigmatização e tratamento discriminatório. Como resposta, a DECIDE em parceria com a Geração 18 de Março, desenvolveu acções de mitigação para garantir o pleno exercício dos direitos humanos, especialmente o direito à saúde, integridade física e dignidade.

Casos sensíveis receberam atenção especial:

- Um adolescente estudante com mobilidade reduzida, ferido durante as manifestações, recebeu um dispositivo móvel com internet para que possa continuar os estudos remotamente em Nampula, cuja identidade não pode ser revelada por questões de segurança da vítima.
- Jovens em Nacala-Porto e Beira que perderam a sua principal fonte de rendimento foram apoiados com kits para iniciar uma actividade geradora de rendimento, promovendo assim a sua autonomia económica.
- A família de uma vítima mortal em Nampula, também foi assistida com insumos e materiais para dar continuidade às pequenas actividades económicas iniciadas pelo ente querido falecido, garantindo alguma estabilidade social e financeira.



- Na Cidade da Beira, destaca-se o caso de um jovem pai de família que foi baleado, no dia 24 de dezembro quando ia ao serviço pelas oito horas, apanhando um trauma abdominal. Como consequência perdeu o estabelecimento comercial, tendo a família ficado sem sustento e se quer como pagar a casa. Como alternativa, solicitaram a DECIDE para que procedesse com o pagamento de passagens para regressarem a terra natal, Nacala.
- Ainda na Beira, temos o caso de um jovem de 24 anos que foi baleado mortalmente pela polícia a 24 de dezembro quando se deslocava a pé para o trabalho, num dia em que, por conta dos protestos, não havia transporte de passageiros. O jovem era o único provedor da família com seis membros, entre os quais crianças menores e idosos. Como assistência social necessária, solicitaram que material para cobertura da residência que encontrava-se debilitada uma vez que a época chuvosa aproxima-se.
- Em Maputo, foi apoiada uma compatriota que foi alvejada pela polícia enquanto estava grávida, tendo a bala perfurado o osso. O apoio solicitado foi de uma máquina de ralar

coco para garantir o sustento através desse mecanismo de negócio e a DECIDE procedera com o devido apoio.

“Quase todas famílias que perderam os seus entes queridos ou tiveram os seus familiares feridos estão em condições de vulnerabilidade preocupante”disse ainda Wilker Dias, Director da DECIDE, acrescentando que pelo menos duas mil pessoas estão a precisar de apoio psicossocial e ou medicamentos.

Importa reforçar que nenhuma das vítimas das manifestações recebeu assistência estatal até ao momento, mesmo estando em condições de vulnerabilidade extrema decorrentes da ação de agentes públicos.

Esta intervenção integra um esforço mais amplo de promoção da justiça social, fortalecimento da resiliência comunitária e defesa dos direitos humanos, num contexto em que a escuta activa, o diálogo construtivo e o apoio humanitário são fundamentais.

Outras províncias serão abrangidas nas próximas fases, como parte do projecto Justiça, Responsabilização e Reconciliação.

 #DECIDEoteuFUTURO